

AJ14771

FISCALIZAÇÃO AS NOVAS LOMBADAS ELETRÔNICAS SERÃO INSTALADAS NA SERRA E EM GUARAPARI. AO TODO O ESTADO TERÁ 60 UNIDADES NAS RODOVIAS CONTROLADAS PELO DERTES

Rodovias estaduais terão mais 20 radares a partir de hoje

Os equipamentos já começam a ser aferidos e podem passar a multar imediatamente

29 deste mês. Serão, ao todo, 60 lombadas para fiscalizar motoristas durante o verão.

Teste. Se, durante a aferição, não for detectado defeitos nos equipamentos, as lombadas começarão a funcionar imediatamente. É o que pode acontecer hoje, quando fiscais do Ipem avaliam as condições de quatro lombadas que ficam no quilômetro 11 da ES 010, na altura da Curva da Baleia, na Serra.

No dia 27, outras quatro lombadas serão aferidas, todas em Nova Guarapari, próximo ao restaurante Adega e as outras duas perto da Floricultura Bacutia. No dia 28, o Ipem vai checar mais oito equipamentos, no bairro Jones dos Santos Neves, próximo ao Country Club, em Guarapari.

O cronograma de aferição termina dia 29, quando serão inspecionadas as últimas quatro lombadas, na ES 010, no bairro Camará, na Serra.

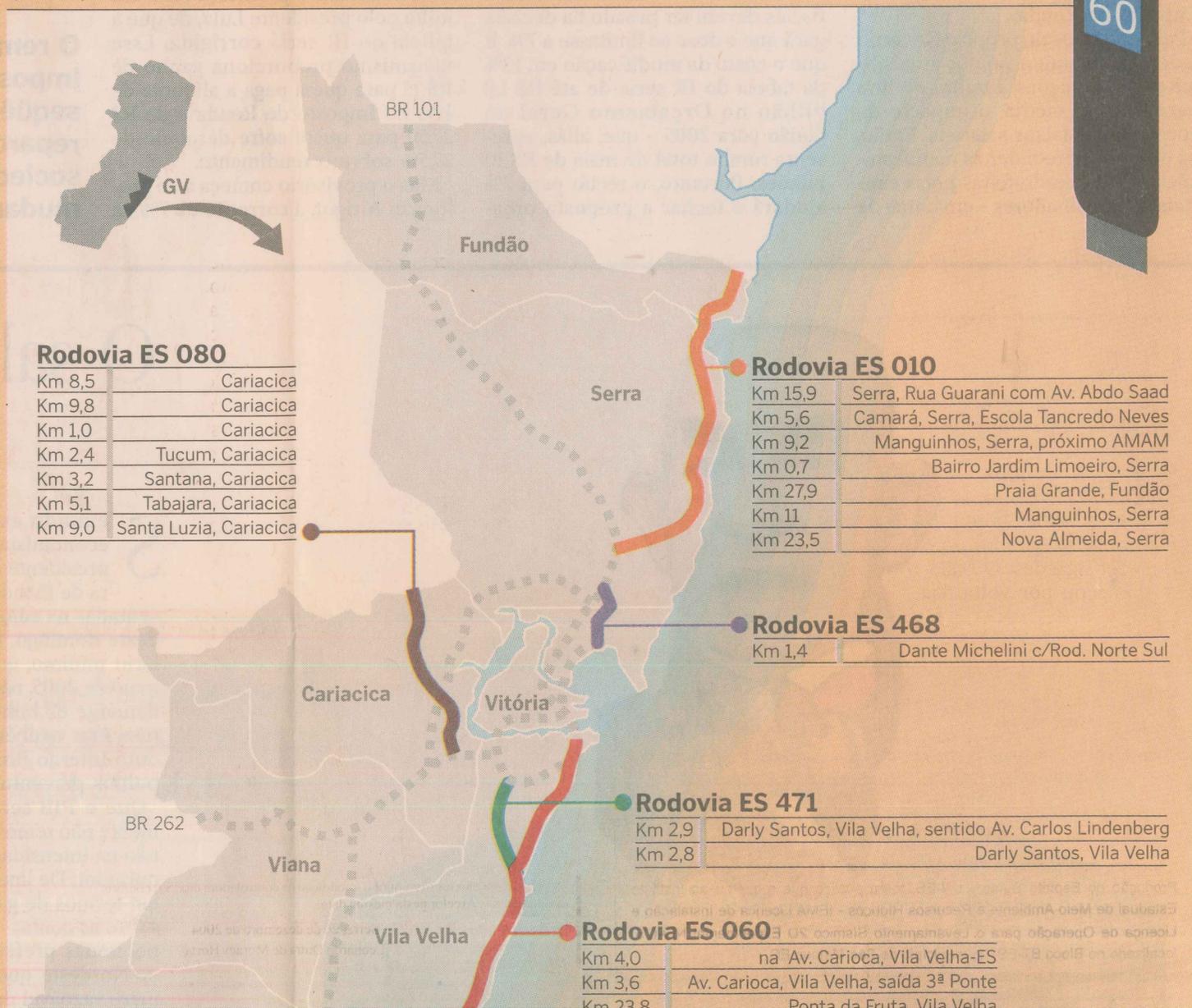
MANUELLA SIQUEIRA

Os motoristas que aproveitarem o verão para circular pelas praias de Guarapari e da Serra, na Grande Vitória, devem ficar atentos. Quem pisar fundo no acelerador poderá ser flagrado por uma das 20 lombadas eletrônicas que começam a ser aferidas hoje pelo Instituto de Pesos e Medidas do Espírito Santo (Ipem).

As novas lombadas vão começar a operar, depois que forem avaliadas pelo Ipem, em seis pontos das rodovias estaduais ES 60, ES 010 e ES 480. As avaliações do Ipem começam hoje e vão até o dia

Fiscalização no verão

Confira as lombadas eletrônicas que vão flagrar os motoristas que ultrapassarem o limite de velocidade nas rodovias estaduais



LOMBADAS EM FUNCIONAMENTO NO VERÃO

■ **ES 010.** Km 5,6, Camará, em frente à Escola Tancredo Neves, Serra, sentido Vitória, limite de 60 Km/h

Guarapari, próximo à floricultura Bacutia, Guarapari, sentido Meaípe/Guarapari, 60 Km/h

■ **ES 010.** Km 5,6, Camará, em frente à Escola Tancredo Neves, Serra, sentido Manguinhos, limite de 60 Km/h

■ **ES 480.** Km 2,7, Jones dos Santos Neves, próximo ao Country Club, sentido Guarapari, limite de 60 Km/h

■ **ES 010.** Km 5,6, Camará, em frente à Escola Tancredo Neves, Serra, sentido Vitória, limite de 60 Km/h

■ **ES 010.** Km 11, Mangui-nhos, na Curva da Baleia, Serra, sentido Vitória, limite de 60 Km/h

■ **ES 010.** Km 11, Mangui-nhos, na Curva da Baleia, Serra, sentido Jacaraípe, limi-te de 60Km/h

■ **ES 060.** Km 57,2, Nova Guarapari, próximo ao Adega, sentido Meaípe/Guarapari, li-mite de 60 Km/h

■ **ES 060.** Km 58,2, Nova

Guarapari, próximo a non-cultura Bacutia, Guarapari, sentido Meaípe/Guarapari, 60 Km/h

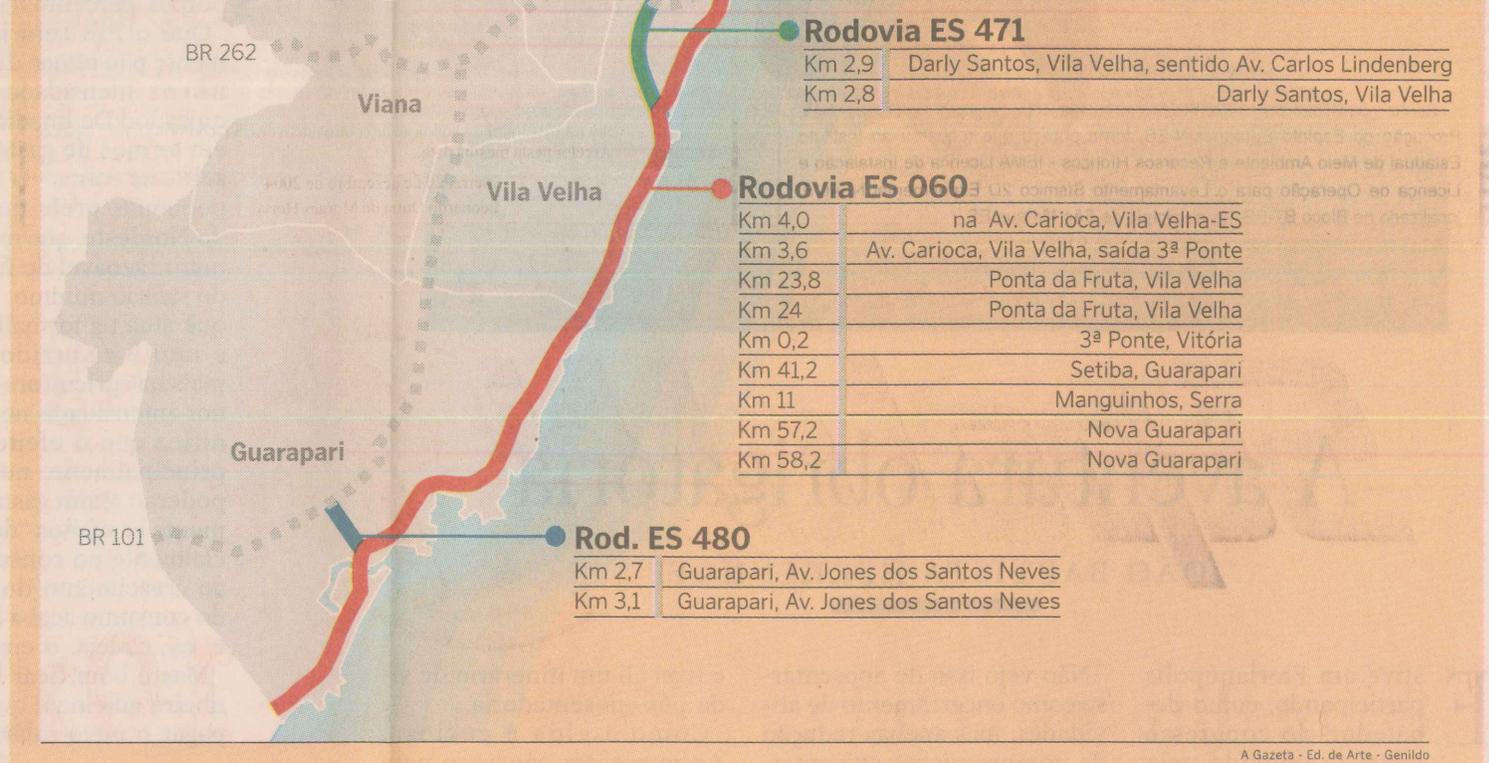
■ **ES 480.** Km 2,7, Jones dos Santos Neves, próximo ao Country Club, sentido Gua-rapari, limite de 60 Km/h

■ **ES 480.** Km 2,7, Jones San-tos Neves, próximo ao Coun-try Club, sentido BR 101, li-mite de 60 Km/h

■ **ES 480.** Km 3,1, Jones San-tos Neves, próximo ao Coun-try Club, sentido Guarapari, 60 Km/h

■ **ES 480.** Km 3,1, Jones Santos Neves, próximo ao Country Club, sentido BR 101, 60 Km/h

■ Fonte: Sedit



MOBILIZAÇÃO PROTESTO TERÁ PARTICIPAÇÃO DE PELO MENOS 800 PESSOAS

Carreata contra aumento do pedágio

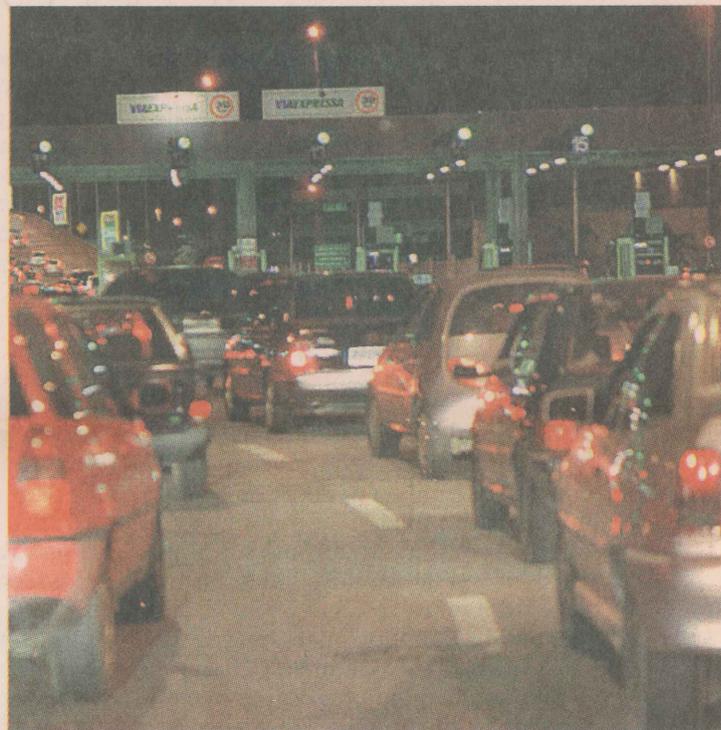
Manifestação dos moradores de Vila Velha será uma forma de repúdio à nova tarifa

Moradores de Vila Velha prometem fazer carreata na Terceira Ponte na manhã de hoje contra o aumento do pedágio cobrado na via, que subirá de R\$ 1,50 para R\$ 1,70 (para automóveis).

O movimento, organizado pela Associação de Moradores de Vila Velha, vai ficar concentrado próximo ao posto de combustível Moby Dick, localizado antes da entrada da Terceira Ponte, no município.

Enquanto parte dos manifestantes seguirá em carreata até o pedágio da ponte, outra ficará na entrada da Terceira Ponte, em Vila Velha, exibindo cartazes e faixas de protesto.

Repúdio. “A manifestação é uma forma de repúdio ao aumento do pedágio. Queremos uma auditoria independente no contrato com a Rodosol, uma caixa preta que ninguém consegue abrir”, salientou o presidente da Associação de



DESTINO. Parte do grupo seguirá até o pedágio e os outros ficarão na entrada na ponte, em Vila Velha, portando cartazes. FOTO: EDSON CHAGAS

Moradores do Centro de Vila Velha, Ricardo Croskob.

A auditoria independente no contrato da Rodosol, empresa que administra a Terceira Ponte e a Rodovia do Sol, também é reivindicação do prefeito do município, Max Filho.

A manifestação de hoje, se-

gundo Croskob, contará com a presença de moradores do município, motoqueiros, Movimento Diga Não ao Pedágio, jovens esportistas de Vila Velha e deve reunir pelo menos 800 pessoas.

O aumento do pedágio, que teve o último reajuste em 2002, foi definido após audi-

Tarifa ainda sem data para reajuste

O aumento do reajuste do pedágio da Terceira Ponte e da Rodovia do Sol continua sem data para começar. Sem querer fechar um dia para início do reajuste, o auditor-geral do Estado, Sebastião Carlos Ranna, disse ontem que a cobrança do aumento pode demorar por até 30 dias. “Acredito que o tempo para resolver os trâmites burocráticos e legais não chegue a 30 dias”, disse. A cobrança do reajuste, inicialmente prevista para começar hoje, foi adiada por causa de exigências legais. O pedágio cobrado de automóveis subiria de R\$ 1,50 para R\$ 1,70, na Terceira Ponte, e de R\$ 4,10 para R\$ 5,20, na Rodovia do Sol. As duas vias são administradas pela Rodosol.

toria realizada pelo Governo no contrato da concessionária Rodosol e também está gerando protestos, na Internet, do chamado movimento “Diga Não ao Pedágio da 3ª Ponte”. Os participantes se comunicam via e-mail (diganaoaopedagio@yahoo.com.br).

CONTÊINER QUE TOMBOU EM ACIDENTE CONTINUA NA VIA

BR 101 assusta caminhoneiros

Motoristas temem acidentes como o que ocorreu no fim de semana com fiéis da Maranata

MANUELLA SIQUEIRA

Caminhoneiros capixabas que transportam cargas para o Rio de Janeiro estão com medo de trafegar na BR 101. O temor é por causa do contêiner de uma carreta que tombou na rodovia federal, próximo ao trevo de Macaé, na madrugada de domingo e que até ontem continuava no acostamento da via.

O acidente, que matou pelo menos nove pessoas e feriu cerca de 40 no último fim de semana, aconteceu quando um ônibus, que carregava 25 fiéis da Igreja Maranata do Norte do Rio de Janeiro para um culto em Guarapari, no Espírito Santo, não conseguiu desviar da carreta.

O trecho onde aconteceu a tragédia, no quilômetro 159 da BR 101, em Brejo da Severina, é perigoso e fica

entre Casemiro de Abreu e Macaé.

“Os caminhoneiros estão com medo e têm acionado o sindicato. Eles temem que novos acidentes como aquele aconteçam”, contou o presidente do Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens do Estado, Sebastião Rodrigues.

Retirada. Segundo a 5ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal de Rio Bonito, no Rio de Janeiro, a retirada do contêiner, que está no acostamento do Km 149 da BR 101, não foi feita por causa da chuva.

“A retirada é rápida, mas a chuva torna a operação, que depende de um guindaste, perigosa”, explicou o chefe de operação da delegacia, inspetor José Augusto Joaquim. Segundo ele, todas as medidas e esforços estão sendo tomados para que o contêiner seja retirado do local, o mais rápido possível. “Talvez façamos isso ainda hoje (ontem)”, salientou.